

MATO GROSSO DO SUL

Reajustes de energia continuam a pesar sobre os consumidores

Aumento na tarifa no dia 8 deve ficar próximo dos 10% para os clientes da Energisa em MS

CLODOALDO SILVA
DE BRASÍLIA

As surpresas na tarifa de energia elétrica dos consumidores de Mato Grosso do Sul não param desde o início do ano. Em janeiro, começou a vigorar a bandeira tarifária vermelha, aumento de 8,54% na tarifa; no mês passado, aumento extraordinário de 27,9% para os clientes da Energisa-MS; este mês haverá novo reajuste – que deve ficar próximo dos 10% – e ontem, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou aumento de pelo menos 30 pontos percentuais no valor da tarifa nos próximos quatro anos e meio.

Estes 30 pontos percentuais vão ser aplicados por causa do socorro ao setor elétrico, que vai custar aos consumidores de todo o País R\$ 37,417 bilhões, conforme decisão de ontem da Agência.

O valor refere-se aos empréstimos bancários feitos pelo Governo federal para socorrer as distribuidoras e evitar alta nas contas de luz no ano passado. Despesas geradas pela disparada no preço do insumo devido à falta de chuvas e consequente queda no volume das principais hidrelétricas do País.

Pela regra vigente, as próprias distribuidoras deveriam pagar essa conta no primeiro momento, mas elas alegaram não ter recursos e o governo precisou socorrê-las. Se as empresas tivessem pagado, seriam ressarcidas no reajuste tarifário que ocorre todos os anos, quando repassariam a fatura às contas de luz.

O repasse deste empréstimo às contas de luz vai gerar um aumento entre 5 e 6 pontos



Novo acordo diluiu alta nas tarifas
Na semana passada, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), entidade escolhida pelo governo para intermediar a operação financeira, aprovou um novo acordo com os bancos que fizeram os empréstimos e que levou à ampliação do prazo de pagamento de 24 para 54 meses. A princípio, seriam arrecadados os recursos para pagamento dos empréstimos, via aumentos nas contas de luz, entre 2015 e 2017. Agora, portanto, a operação vai impactar o valor das tarifas pelo menos até 2020.

percentuais nas contas entre 2015 e 2020, período em que serão arrecadados os recursos para pagar os empréstimos – de 54 meses.

No caso da Energisa-MS, o primeiro aumento vai ser definido na próxima semana e começa a vigorar no dia 8 de abril (quarta-feira), sendo que o diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, anunciou que deve ficar próximo dos 10%, uma vez que vão ser considerados o custo deste empréstimo (5% a 6%), mais o IGP-M, menos fator X.

Dos R\$ 34,015 bilhões, R\$ 12,838 bilhões, ou 37,7%, são de juros que serão pagos aos

bancos. Entre abril de 2014 e março de 2015, o governo tomou R\$ 21,176 bilhões dessas instituições financeiras.

A proposta inicial era que o pagamento do financiamento fosse em 24 meses, porém o prazo foi alongado para 54 meses. De acordo com Rufino, se fosse mantido o prazo menor, a tarifa de energia subiria 13% ao ano, totalizando 26 pontos percentuais no período de pagamento. Porém, com 54 meses, o consumidor vai pagar 30 pontos percentuais.

RECUO

A redução da expectativa do crescimento econômico – refletindo cortes nos gastos públicos –, a elevação da taxa de juros, a contração do crédito, a reprogramação dos investimentos e a elevação das tarifas de energia elétrica deverão fazer com que o consumo de energia elétrica feche 2015 em queda de 0,5%, o que não acontece desde 2009 – no auge da crise financeira internacional –, quando o consumo fechou com queda de 1,1%.

As projeções constam da Pesquisa do Mercado de Energia Elétrica, do mês de março, divulgada ontem pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com os dados do consumo de energia relativos ao mês de fevereiro deste ano, que fechou com queda de 2,2%, registrando retração de demanda em todas as classes de consumo.

Pela nova previsão, o consumo total de energia elétrica na rede, em 2015, será 16,6 mil gigawatt-hora inferior à projeção anterior, o que equivale à geração de uma usina hidrelétrica de 4.000 megawatts (MW) durante um ano.



ENERGISA. Consumidores continuarão sendo penalizados com elevadas contas de energia elétrica

Bandeira vermelha será mantida na conta de abril

Além dos 10% de reajuste que começam a vigorar na próxima quarta-feira, os consumidores atendidos pela Energisa-MS vão continuar pagando a tarifa de R\$ 5,50 referente a bandeira vermelha renovada pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) para o mês de abril.

Este valor eleva em 12,16% o a tarifa atual paga pelos consu-

midores, que é de R\$ 45,22 por cada cem quilowatts/hora, segundo informações da Aneel.

Em janeiro, quando foi adotada pela primeira vez a bandeira vermelha, o aumento foi de 8,54% porque a tarifa estava em R\$ 35,70 para cada cem quilowatts/hora e a bandeira era de R\$ 3,50.

Neste período, o valor da bandeira vermelha passou a

R\$ 5,50 e a tarifa foi reajustada em 27,9%, ficando nos atuais R\$ 45,22 a cada 100 quilowatts/hora.

Agora, com a continuidade da cobrança da bandeira, o consumidor vai pagar 12,16% na conta em abril, sem considerarmos o reajuste em torno de 10% que vai começar a valer a partir de 8 de abril. **(CS)**

PROCON

Variação nos preços dos ovos de Páscoa é de 301,7%

ROSANA SIQUEIRA

A poucos dias da Páscoa, a variação nos preços de ovos de chocolate continua alta nos supermercados e chega a 301,7%. Os dados são da segunda pesquisa do Procon-MS, órgão vinculado à Secretaria de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (Sedhast). A lista apontou que a maior variação foi encontrada no coelho de chocolate ao leite, de 50 gramas, com 301,75% de diferença entre os sete estabelecimentos comerciais analisados na Capital. O produto foi encontrado com preços que vão de R\$ 22,90, mais caro, a R\$ 5,70 o mais barato.

O levantamento foi feito entre os dias 23 e 30. Diante das variações de preço, a intenção do órgão de defesa é preparar o consumidor para que ele possa fazer suas compras de forma planejada. O órgão informa que a pesquisa não pode ser utilizada para fins publicitários.

A superintendente do Procon-MS, Rosimeire Cecília Acosta, faz um alerta para que o consumidor fique atento na hora de comprar os ovos. “O consumidor deve ficar atento



PÁSCOA. Supermercados estão até parcelando preços de chocolate

sempre ao peso e não ao número encontrado na embalagem. Cada fornecedor tem números e pesos diferentes que nem sempre são correspondentes”. Outra recomendação é quanto à qualidade. Deve-se prestar atenção no armazenamento do chocolate. “O mesmo deve estar em temperatura de 18 graus para que não perca a qualidade”, destacou a superintendente.

Segundo resolução da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), para que seja considerado chocolate, o preto deve ter 20% de cacau e o branco, 25%.

PESQUISA DE PESCADOS
O Procon também pesquisou

valor dos peixes na Capital. A maior variação foi no peixe de água doce, tambaqui, 185%, sendo o menor preço de R\$ 6,49 e o maior, de 18,90 (quilo). A coleta de preços foi feita no mesmo período que a dos ovos de chocolate, mas em 10 estabelecimentos da Capital.

O Procon orienta quanto à qualidade do pescado. O peixe deve apresentar uma carne firme, olhos salientes e brilhantes, guelras avermelhadas e escamas que não soltem facilmente. Os peixes secos como o bacalhau, não podem ter manchas úmidas ou avermelhadas, nem umidade, o que pode indicar presença de bactérias.

MS AMBIENTAL

GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS

COLETAMOS RESÍDUOS DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E INDUSTRIAIS, TAIS COMO:

- Hospitais
- Clínicas Diversas
- Drogarias & Farmácias
- Pet Shops
- Indústrias
- Fazendas
- Dedetizadoras
- Oficinas Mecânicas

VISITE NOSSO SITE

www.msambiental.com

(67) 3383 3275 · 8208 1117

COMPROMISSO, CREDIBILIDADE E EFICIÊNCIA COM VOCÊ E COM O NOSSO MEIO AMBIENTE.